



1T13

VALOR DE MERCADO

R\$27,0 bilhões (28/03/2013)

MÉDIA PONDERADA DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

1.934.143.076 (1T13)

RATINGS

Standard & Poor's
BBB+ (crédito de contraparte)
A-2 (emissor)

Moody's
A1 (emissor escala global)
A3 (emissor escala brasileira)
Baa1 (notas globais)

DESEMPENHO DA AÇÃO

Jan/13 a Mar/13: -2,6%

TELECONFERÊNCIA (Português)

Data: 10.05.2013
Horário: 13h (horário de Brasília)
Telefone: (11) 4688-6361
Senha: BMFBOVESPA

TELECONFERÊNCIA (Inglês)

Data: 10.05.2013
Horário: 11h (Brasília) / 10h (Nova Iorque)
Telefones: +55 (11) 4688-6361
+1 (866) 262-4553
+1 (412) 317-6029
Senha: BMFBOVESPA



BM&FBOVESPA ANUNCIA OS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2013

A receita líquida aumentou 3,6%, impulsionada pelos altos volumes dos segmentos de ações e derivativos e pelo aumento da receita por contrato (RPC) média do segmento de derivativos; Despesas ajustadas¹ estáveis, em linha com o intervalo de orçamento para 2013; Alta de 3,4% do resultado operacional, refletindo aumento da receita e controle de custos.

São Paulo, 09 de maio de 2013 – A BM&FBOVESPA S.A. (BVMF3) divulga hoje os resultados do trimestre encerrado em 31 de março de 2013 (1T13). O maior volume dos segmentos de ações e derivativos e o crescimento das receitas não relacionadas a volumes resultaram em um sólido aumento das receitas, apesar do impacto negativo do menor número de pregões do trimestre. O contínuo controle de despesas também contribuiu para o melhor desempenho operacional do 1T13 em relação ao primeiro trimestre de 2012 (1T12).

Adicionalmente, a BM&FBOVESPA reafirma seus orçamentos de despesas ajustadas para o intervalo entre R\$560 milhões a R\$580 milhões para 2013, e de investimentos para o intervalo entre R\$260 milhões a R\$290 milhões para 2013 e de R\$170 milhões a R\$200 milhões para 2014.

Principais destaques do 1T13:

- ✔ Despesas ajustadas de R\$124,0 milhões, 1,1% abaixo do 1T12, principalmente devido à redução das despesas com processamento de dados, comunicação e promoção e divulgação;
- ✔ Lucro líquido ajustado² totalizou R\$394,6 milhões, redução de 3,6% em relação ao 1T12, sendo que a alta do resultado operacional foi neutralizada pela queda do resultado financeiro;
- ✔ Volume médio diário do segmento Bovespa alcançou R\$7,5 bilhões no 1T13, aumento de 5,0% sobre o 1T12;
- ✔ Volume médio diário de contratos do segmento BM&F subiu 11,5% sobre o 1T12 e a RPC média aumentou 3,4% em relação ao mesmo período do ano anterior;
- ✔ Recorde histórico de R\$44,7 bilhões em contratos em aberto no serviço de empréstimo de ativos no 1T13, aumento de 31,5% sobre os R\$34,0 bilhões no 1T12;
- ✔ Volume médio em custódia do Tesouro Direto aumentou 24,5% em comparação ao 1T12;
- ✔ Os Fundos de Investimento Imobiliários (FIIs) apresentaram performance excelente, com a média diária negociada subindo de R\$9,0 milhões no 1T12 para R\$38,8 milhões no 1T13;
- ✔ R\$213,6 milhões em dividendos e juros sobre capital próprio, que representam 80% do lucro líquido societário do 1T13.

“O começo de 2013 foi muito bom, combinando crescimento de receitas e grandes avanços na execução de projetos estratégicos”, afirmou Edemir Pinto, Diretor Presidente da BM&FBOVESPA. “Com o objetivo de reforçar nossa posição estratégica, tivemos importantes entregas no trimestre. Primeiro, implantamos com sucesso o módulo de ações do PUMA Trading System, lembrando que o módulo de derivativos já estava em operação desde 2011. Com isso, oferecemos maior rapidez, segurança e funcionalidades, além de alavancar nossa capacidade de crescimento. Segundo, anunciamos mudanças na política de preços do mercado a vista de ações, primeiro passo a caminho de uma precificação mais sofisticada, que incentive aumento de volumes e sinalize um compartilhamento de ganhos de escala ao longo do tempo. Mais adiante, nosso foco será voltado para a integração de nossa infraestrutura de pós-negociação”.

Eduardo Refinetti Guardia, Diretor Executivo Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores disse: “A BM&FBOVESPA apresentou sólido desempenho operacional no trimestre, impulsionado pelo crescimento da receita e pelo contínuo gerenciamento das despesas. Adicionalmente, o Conselho aprovou a distribuição de proventos equivalentes a 80% do lucro, o que combinado com a recente retomada do programa de recompra de ações, demonstra nosso compromisso em maximizar o valor retornado aos nossos acionistas”.

Resumo das Demonstrações de Resultado (em R\$ milhões)

	1T13	1T12	Varição 1T13/1T12	4T12	Varição 1T13/4T12
Receita líquida	521,0	502,8	3,6%	499,2	4,4%
Despesas	(172,8)	(166,2)	4,0%	(256,0)	-32,5%
Result. operacional	348,2	336,7	3,4%	243,1	43,2%
Margem operacional	66,8%	67,0%	-12 bps	48,7%	1.812 bps
Result. financeiro	37,1	65,5	-43,4%	43,1	-13,9%
Result. antes da tributação	422,5	439,7	-3,9%	318,4	32,7%
Lucro líquido do período*	267,0	280,4	-4,8%	217,3	22,9%
Lucro Líquido ajustado	394,6	409,2	-3,6%	379,4	4,0%
LPA ajustado (em R\$)	0,204	0,212	-3,8%	0,196	3,8%
Despesas ajustadas	(124,0)	(125,4)	-1,1%	(174,2)	-28,8%

* Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA.

¹ Despesas ajustadas por depreciação, planos de opções de compras de ações, impostos relacionados aos dividendos recebidos do CME Group e provisões.

² Lucro líquido ajustado pelo reconhecimento do passivo diferido da amortização do ágio, planos de opções de compras de ações, equivalência patrimonial da participação no CME Group (líquida de impostos), impostos a compensar pagos no exterior e provisão relacionada ao plano de saúde (líquida de impostos) no 4T12.

RECEITAS

Receita total: A receita total da BM&FBOVESPA atingiu R\$580,6 milhões no 1T13, alta de 3,6% em relação ao 1T12, quando somou R\$560,4 milhões. O crescimento de volumes nos segmentos Bovespa e BM&F no trimestre foi parcialmente neutralizado pelo menor número de pregões quando comparado ao mesmo período do ano anterior (59 no 1T13 contra 62 no 1T12). Receitas não relacionadas a volumes também contribuíram para o crescimento total de receitas do trimestre.

Segmento de ações: totalizaram R\$256,2 milhões (44,1% do total), queda de 2,8% quando comparadas ao 1T12. Receitas ligadas a volumes negociados (negociação e transações) totalizaram R\$253,0 milhões, queda de 3,5% sobre o mesmo período do ano anterior. O crescimento de 5,0% no volume médio diário do segmento Bovespa foi neutralizado por dois fatores: (i) menor número de pregões no 1T13 em comparação ao mesmo período do ano anterior; e (ii) redução de 3,4% na margem de negociação do segmento, de 5,909 bps (pontos-base) no 1T12 para 5,706 bps no 1T13.

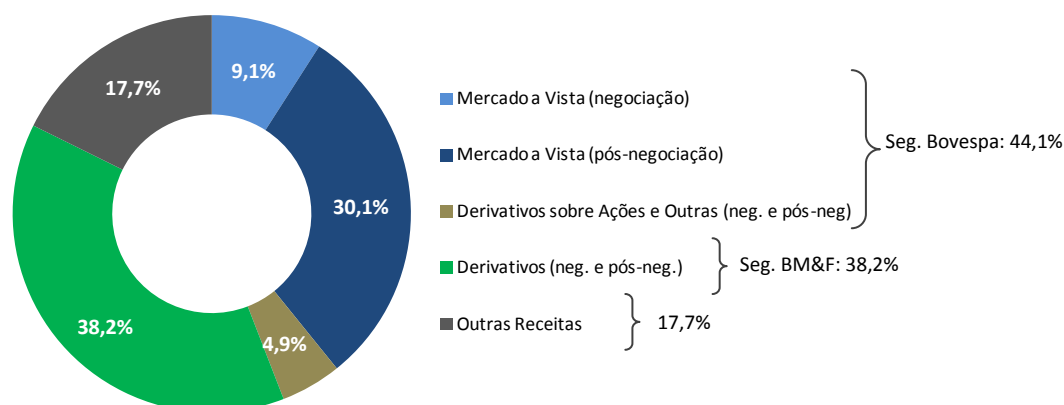
Segmento de Derivativos: somaram R\$221,8 milhões (38,2% do total), aumento de 10,0% sobre o 1T12, principalmente por conta de:

- (i) aumento de 11,5% no volume médio diário, impulsionado pelo crescimento do volume de contratos de Taxa de Juros em Reais; e
- (ii) alta de 3,4% da RPC média, refletindo:
 - (a) aumento da RPC dos contratos de Taxa de Juros em Reais, devido ao aumento do volume de contratos com maturidades mais longas; e
 - (b) a depreciação do Real perante o Dólar norte-americano, que impactou positivamente a RPC dos contratos de Câmbio e Taxa de Juros em US\$.

O crescimento dos volumes negociados e da RPC média do segmento BM&F não se refletiram totalmente nas receitas da Companhia por conta do menor número de pregões em comparação ao 1T12.

Receitas relacionadas a volumes negociados nos segmentos Bovespa e BM&F representaram 82,3% da receita total do 1T13 e cresceram 2,8% sobre o 1T12.

Distribuição das Receitas do 1T13



Outras receitas: receitas não ligadas a volumes atingiram R\$102,6 milhões (17,7% do total) no 1T13, alta de 7,7% sobre o mesmo período do ano anterior. Os principais destaques foram:

- ✔ **Empréstimo de ativos:** as receitas somaram R\$24,6 milhões (4,2% do total), alta de 16,6% sobre o 1T12. Esse crescimento reflete a alta de 31,5% do volume financeiro de contratos em aberto. Comparado ao 4T12, as receitas desse serviço aumentaram 31,6%.
- ✔ **Depositária, custódia e back-office:** a receita desses serviços atingiu R\$27,3 milhões (4,7% do total), aumento de 15,3% sobre o 1T12, decorrente, em especial, do bom desempenho do serviço de registro de letras de crédito do agronegócio (LCA), cuja receita cresceu de R\$0,4 milhão para R\$2,1 milhões.
- ✔ **Vendors:** a receita da venda de sinal de dados somou R\$16,8 milhões (2,9% do total), alta de 6,8% sobre o 1T12, reflexo da depreciação de 13,7% do Real frente ao Dólar norte-americano entre o 1T12 e o 1T13, uma vez que cerca de 30% das receitas oriundas da venda de sinal de dados são de clientes estrangeiros e denominadas em Dólar.

Receita Líquida: aumentou 3,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando R\$521,0 milhões no 1T13.

DESPESAS


As despesas totalizaram R\$172,8 milhões no 1T13, alta de 4,0% sobre o 1T12 e queda de 32,5% sobre o 4T12. A comparação sequencial fica distorcida por conta de itens não recorrentes no 4T12, em especial a provisão de R\$27,5 milhões com plano de saúde.

As despesas ajustadas somaram R\$124,0 milhões no 1T13, queda de 1,1% comparada ao 1T12 e de 28,8% sobre o 4T12, principalmente devido à contribuição de R\$15,0 milhões para a BSM (BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados) para financiar suas atividades ao longo de 2013, além de concentração de despesas com processamento de dados e serviços de terceiros no 4T12.

Reconciliação das Despesas Ajustadas (em R\$ milhões)

	1T13	1T12	Var. 1T13/1T12	4T12	Var. 1T13/4T12
Despesas Totais	172,8	166,2	4,0%	256,0	-32,5%
Depreciação	(27,1)	(21,9)	23,6%	(23,8)	14,0%
Planos de opções	(7,9)	(8,4)	-6,1%	(7,9)	-0,6%
Impostos relacionados aos dividendos da CME	(4,6)	(9,8)	-52,7%	(18,2)	-74,6%
Provisões	(9,3)	(0,7)	1.155,8%	(31,9)	-71,1%
Despesas Ajustadas	124,0	125,4	-1,1%	174,2	-28,8%

Pessoal e encargos: totalizaram R\$82,0 milhões no 1T13, alta de 4,4% em relação ao mesmo período do ano anterior e queda de 28,2% sobre o 4T12, explicada principalmente pela provisão não recorrente relacionada ao plano de saúde no 4T12.

 **Pessoal ajustadas:** excluindo o impacto do plano de opções e da provisão relacionada ao plano de saúde no 4T12, as despesas de pessoal ajustadas aumentaram 5,7% ano contra ano, para R\$74,1 milhões, e caíram 5,8% sobre o 4T12.

Reconciliação das Despesas de Pessoal Ajustadas (em R\$ milhões)

	1T13	1T12	Var. 1T13/1T12	4T12	Var. 1T13/4T12
Pessoal	82,0	78,5	4,4%	114,1	-28,2%
Planos de opções	(7,9)	(8,4)	-6,1%	(7,9)	0,6%
Provisão com plano de saúde	-	-	-	(27,5)	-
Pessoal ajustadas	74,1	70,1	5,7%	78,6	-5,8%

Processamento de dados: totalizaram R\$22,9 milhões, queda de 7,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, à redução de despesas com prestadores de serviços de tecnologia e manutenção de plataformas legadas.

Depreciação e amortização: somaram R\$27,1 milhões no 1T13, alta de 23,6% sobre o 1T12, como resultado do aumento dos investimentos em tecnologia feitos ao longo de 2012.

Serviços de terceiros: totalizaram R\$9,0 milhões, alta de 12,0% sobre o mesmo período do ano anterior, principalmente por conta de serviços relacionados a projetos estratégicos. Em comparação ao 4T12, caíram 54,8% devido a maior concentração dessas despesas ao final de 2012.

Comunicações: em comparação ao 1T12, tiveram queda de 12,9%, atingindo R\$4,0 milhões no 1T13. Essa queda deve-se, principalmente, às iniciativas da Companhia para reduzir despesas com postagens relacionadas ao envio de informes de posição em custódia e avisos de negociação a investidores.

Promoção e divulgação: essas despesas apresentaram queda de 45,5% em comparação com o 1T12, atingindo R\$2,7 milhões, reflexo da repriorização estratégica das campanhas de marketing e menores custos com campanhas publicitárias.

Impostos e taxas: totalizaram R\$5,3 milhões, queda de 51,9% em relação ao 1T12, como resultado da redução de impostos sobre dividendos recebidos do CME Group (R\$4,6 milhões no 1T13 contra R\$9,8 milhões no 1T12).

Diversas: totalizaram R\$15,4 milhões, alta de 86,9% sobre o 1T12, principalmente por conta do aumento de valores provisionados (R\$9,3 milhões no 1T13 ante R\$0,7 milhão no 1T12), uma vez que foi alterada para provável a chance de perda de algumas disputas judiciais (trabalhistas e falência de um participante de mercado na década de 90). Comparado ao trimestre anterior, essas despesas caíram 57,3%, principalmente em decorrência da contribuição de R\$15,0 milhões para a BSM no 4T12.

OUTROS DESTAQUES FINANCEIROS

Disponibilidades e aplicações financeiras: as disponibilidades e aplicações financeiras de curto e longo prazo ao final do 1T13 totalizaram R\$4.169,1 milhões. Desse valor, R\$981,8 milhões são relacionados às garantias de terceiros depositadas nas câmaras de compensação da Companhia e R\$347,6 milhões consistem em recursos restritos vinculados, principalmente, à estrutura de salvaguardas das clearings. Os recursos disponíveis ao final do trimestre totalizaram R\$2.341,0 milhões, considerando R\$388,7 milhões em dividendos referentes ao exercício de 2012 que foram pagos em abril de 2013.

Endividamento: ao final do 1T13, o endividamento da Companhia somava R\$1.224,3 milhões em principal da dívida mais juros, por conta das *senior unsecured notes* emitidas em julho de 2010.

Resultado da equivalência patrimonial: a participação da BM&FBOVESPA no resultado do CME Group, contabilizado pelo método de equivalência patrimonial, somou R\$37,2 milhões no 1T13, dos quais R\$13,4 milhões são atribuídos à provisão do benefício fiscal referente ao imposto de renda a compensar pago no exterior pelo CME Group.

Resultado financeiro: o resultado financeiro foi de R\$37,1 milhões no 1T13, queda de 43,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os fatores que contribuíram para essa queda foram a redução de 29,1% das receitas financeiras (R\$61,5 milhões no 1T13), principalmente por conta da queda das taxas de juros; e o aumento de 15,0% nas despesas financeiras (R\$24,4 milhões no 1T13), consequência, principalmente, da desvalorização do Real em relação ao dólar norte-americano no período, uma vez que a maior parte dessas despesas está relacionada aos juros sobre dívida emitida no exterior.

Imposto de renda e contribuição social: o imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$155,5 milhões no 1T13. Os itens correntes somaram R\$14,0 milhões, incluindo R\$0,6 milhão em impostos com impacto no caixa e R\$13,4 milhões compensados pela provisão de imposto de renda pagos no exterior pelo CME Group. O imposto de renda e contribuição social diferidos de R\$141,5 milhões é composto, principalmente, por R\$138,9 milhões em diferenças temporárias da amortização fiscal do ágio reconhecidas no 1T13. Os itens diferidos não possuem impacto no caixa.

Lucro líquido: o lucro líquido (atribuído aos acionistas) de R\$267,0 milhões caiu 4,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento de 3,4% no resultado operacional não se traduziu em maior lucro por conta das reduções de 43,4% no resultado financeiro.

Lucro líquido ajustado: o lucro líquido ajustado foi de R\$394,6 milhões, queda de 3,6% sobre o 1T12, conforme descrito abaixo.

Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado (em R\$ milhões)

	1T13	1T12	Variação 1T13/1T12	4T12	Variação 1T13/4T12
Lucro Líquido*	267,0	280,4	-4,8%	217,3	22,9%
Plano de opções	7,9	8,4	-6,1%	7,9	-0,6%
Passivo diferido (benefício fiscal do ágio)	138,9	134,8	3,1%	134,8	3,1%
Equiv. Patrimonial (líq. de imposto)	(32,5)	(27,8)	17,2%	(14,0)	132,9%
Imposto a compensar pago no exterior	13,4	13,4	0,0%	15,2	-11,9%
Prov. com plano de saúde (líq. de imposto)	-	-	-	18,2	-
Lucro Líquido Ajustado	394,6	409,2	-3,6%	379,4	4,0%

* Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA.

Investimentos: no 1T13, foram realizados investimentos de R\$41,8 milhões, dos quais R\$40,4 milhões em tecnologia e R\$1,4 milhão em instalações e equipamentos. Os intervalos de orçamentos de investimentos são de R\$260 milhões a R\$290 milhões para 2013 e de R\$170 milhões a R\$200 milhões para 2014.

Distribuição de proventos: em 09 de maio de 2013, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de dividendos no montante de R\$163,6 milhões e de juros sobre o capital próprio de R\$50,0 milhões, a serem pagos em 07 de junho de 2013 com base no registro de acionistas de 21 de maio de 2013, totalizando 80% do lucro líquido societário do 1T13.

Recompra de ações: no 1T13, não foram adquiridas ações da Companhia. No mês de abril, foram recompradas 3,1 milhões de ações ao preço médio de R\$13,30 por ação. O programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração em 26 de junho de 2012 autoriza a recompra de até 60 milhões de ações até 28 de junho de 2013.

DESEMPENHO POR SEGMENTO

Segmento de ações (Bovespa): o volume médio diário do segmento Bovespa aumentou 5,0% sobre o 1T12 e 7,0% comparado ao trimestre anterior, predominantemente devido a maior *turnover velocity*, que alcançou 71,7% no 1T13 contra 66,2% no 1T12 e 68,0% no 4T12.

HFTs: o volume médio diário dos investidores de alta frequência (HFTs) foi de R\$1,59 bilhão no 1T13, comparado a R\$1,20 bilhão no 1T12 e R\$1,40 bilhão no 4T12. A participação desses Investidores aumentou para 10,6% no 1T13 ante 8,5% no 1T12 e de 9,9% no 4T12.

✔ **Ofertas públicas:** outro destaque foi o volume captado via ofertas de ações. De janeiro a abril de 2013, houve 10 ofertas públicas de ações, sendo seis iniciais (IPOs) e quatro subsequentes, com volume captado de mais de R\$15 bilhões.

Segmento de derivativos (BM&F): o volume médio diário de contratos do segmento BM&F alcançou 3.026,5 mil contratos, aumento de 11,5% sobre o 1T12 e de 6,8% sobre o 4T12. Esse aumento é explicado, principalmente, pelo maior volume de contratos de Taxa de Juros em Reais, que aumentou 22,2% sobre o 1T12 e 8,5% comparado ao 4T12.

✔ **HFTs:** os HFTs foram responsáveis por 5,0% do volume médio diário de contratos do 1T13, reduzindo sua participação em relação ao 1T12 e ao 4T12, quando respondiam por 8,0% e 5,7% dos volumes, respectivamente.

A RPC média aumentou 3,4% no comparativo anual, impulsionada pela maior RPC dos contratos de Taxas de Juros em R\$ (+2,7%), que tiveram maior negociação nos contratos mais longos (4º e 5º em diante, que possuem maiores preços), Taxas de Câmbio (+17,5%) e Taxas de Juros em US\$ (+24,6%). Comparado ao 4T12, a RPC média ficou estável.

Demais produtos de elevado crescimento:

✔ **Fundos de Investimento Imobiliários (FIIs):** o volume negociado apresentou forte crescimento em relação ao 1T12 e ao 4T12, subindo 330,3% e 34,0%, respectivamente, para R\$38,8 milhões no 1T13. O número de investidores aumentou 172,5% sobre o 1T12, totalizando 102,7 mil.

✔ **Tesouro Direto:** o valor médio em custódia foi de R\$9,8 bilhões no 1T13, aumento de 24,5% comparado ao 1T12, principalmente como reflexo da marcação a mercado dos preços dos títulos públicos e aumento do número de investidores.

ATUALIZAÇÃO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

PUMA Trading System: em 08 de abril de 2013, a BM&FBOVESPA concluiu a implantação do módulo de ações da plataforma eletrônica de negociação multiativos PUMA Trading System, desenvolvida em parceria com o CME Group. Com isso, o PUMA Trading System está em operação nos dois principais mercados administrados pela BM&FBOVESPA, o de ações e o de derivativos (finalizado no segundo semestre de 2011). Essa nova plataforma é mais robusta e oferece alta performance e maior capacidade, além de novas funcionalidades e controles.

Integração das Clearings: no 1T13, a BM&FBOVESPA deu continuidade no projeto de integração da pós-negociação³ (IPN), que unificará as câmaras de compensação de ações e renda fixa privada, derivativos, câmbio e ativos, e de desenvolvimento do novo sistema de cálculo de risco (CORE – CloseOut Risk Evaluation), que ampliará os diferenciais competitivos da BM&FBOVESPA ao oferecer um único sistema de administração de risco e de garantias para todos os participantes, trazendo maior eficiência na alocação de capital para o depósito de garantias em carteiras multimercados e multiativos. Em paralelo com os desenvolvimentos de tecnologia e de processos, foram intensificadas as iniciativas de divulgação e esclarecimento para os diversos participantes do mercado para que esses possam se preparar para se conectar na nova *clearing*.

Plataforma de Balcão Calypso: em fevereiro de 2013, foi iniciado o processo de certificação da primeira fase da plataforma de derivativos de balcão, desenvolvida em parceria com a Calypso Technology, Inc., referente ao registro de contratos de termo de moedas sem entrega física, na modalidade sem garantia. Com a certificação, os participantes de mercado podem testar as funcionalidades do sistema e realizar consultas antes do lançamento e disponibilização ao mercado, o que deve ocorrer nos próximos meses.

Contratos de Selic: em março foi iniciada a negociação dos contratos futuros de taxa média das operações compromissadas de um dia com lastro em Títulos Públicos Federais (Contrato Futuro de OC1) e das opções sobre esses contratos, definidos conjuntamente como Derivativos OC1 (comumente chamados no mercado de “Futuro de Selic”). Esses novos derivativos de taxas de juros serão utilizados pelas tesourarias dos bancos, empresas, investidores institucionais e gestores de carteiras, na diversificação e administração de risco de seus investimentos, além de poderem ser utilizados pelos agentes de mercado na estruturação de suas estratégias de hedge (proteção).

Mudanças na Política de Preços do Mercado a Vista de Ações: em 05 de março de 2013, a BM&FBOVESPA anunciou mudanças na política de tarifação do mercado a vista de ações (segmento Bovespa), sendo a primeira fase, que compreende redução nas tarifas de negociação, válida a partir de 1º de abril de 2013. A ampliação do desconto por faixas de volumes para todos os *day traders* (atualmente exclusivas dos HFTs) e também a redução progressiva das taxas de negociação por faixa de volume global serão implementadas em 02 de dezembro de 2013.

³ A implantação do IPN/CORE depende de autorização dos reguladores.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO CONSOLIDADO (em R\$ mil)

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)	1T13	1T12	Variação 1T13/1T12	4T12	Variação 1T13/4T12
Receita bruta	580.586	560.420	3,6%	544.053	6,7%
Neg. e/ou Liq - BM&F	221.768	201.647	10,0%	205.332	8,0%
Derivativos	216.289	197.585	9,5%	201.146	7,5%
Câmbio	5.475	4.054	35,1%	4.185	30,8%
Ativos	4	8	-50,0%	1	300,0%
Neg. e/ou Liq. - Bovespa	256.170	263.431	-2,8%	238.508	7,4%
Negociação - emolumentos de pregão	59.680	62.641	-4,7%	54.782	8,9%
Transações - compensação e liquidação	193.368	199.560	-3,1%	176.232	9,7%
Outras	3.122	1.230	153,8%	7.494	-58,3%
Outras receitas	102.648	95.342	7,7%	100.213	2,4%
Empréstimos de valores mobiliários	24.618	21.113	16,6%	18.700	31,6%
Listagem de valores mobiliários	11.414	11.716	-2,6%	11.111	2,7%
Depositária, custódia e back-office	27.322	23.697	15,3%	27.758	-1,6%
Acesso dos participantes de negociação	13.227	12.195	8,5%	13.370	-1,1%
Vendors - cotações e informações de mercado	16.759	15.694	6,8%	16.298	2,8%
Bolsa Brasileira de Mercadorias	792	894	-11,4%	1.577	-49,8%
Banco	4.698	5.287	-11,1%	4.586	2,4%
Outras	3.818	4.746	-19,6%	6.813	-44,0%
Deduções da receita	(59.567)	(57.599)	3,4%	(44.879)	32,7%
PIS e Cofins	(52.375)	(50.661)	3,4%	(37.812)	38,5%
Impostos sobre serviços	(7.192)	(6.938)	3,7%	(7.067)	1,8%
Receita líquida	521.019	502.821	3,6%	499.174	4,4%
Despesas	(172.819)	(166.171)	4,0%	(256.042)	-32,5%
Pessoal e encargos	(81.955)	(78.477)	4,4%	(114.077)	-28,2%
Processamento de dados	(22.941)	(24.695)	-7,1%	(28.563)	-19,7%
Depreciação e amortização	(27.083)	(21.911)	23,6%	(23.765)	14,0%
Serviços de terceiros	(9.025)	(8.061)	12,0%	(19.959)	-54,8%
Manutenção em geral	(2.869)	(2.716)	5,6%	(2.922)	-1,8%
Comunicações	(3.999)	(4.589)	-12,9%	(3.931)	1,7%
Promoção e divulgação	(2.684)	(4.921)	-45,5%	(5.567)	-51,8%
Impostos e taxas	(5.266)	(10.939)	-51,9%	(19.657)	-73,2%
Honorários do conselho	(1.644)	(1.647)	-0,2%	(1.660)	-1,0%
Diversas	(15.353)	(8.215)	86,9%	(35.941)	-57,3%
Resultado operacional	348.200	336.650	3,4%	243.132	43,2%
Margem operacional	66,8%	67,0%	-12 bps	48,7%	1.812 bps
Resultado de equivalência patrimonial	37.152	37.525	-1,0%	32.170	15,5%
Resultado financeiro	37.129	65.544	-43,4%	43.111	-13,9%
Receitas financeiras	61.488	86.719	-29,1%	65.700	-6,4%
Despesas financeiras	(24.359)	(21.175)	15,0%	(22.589)	7,8%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	422.481	439.719	-3,9%	318.413	32,7%
Imposto de renda e contribuição social	(155.469)	(159.298)	-2,4%	(101.229)	53,6%
Corrente	(13.986)	(19.200)	-27,2%	6.417	-
Diferido	(141.483)	(140.098)	1,0%	(107.646)	31,4%
Lucro líquido do período	267.012	280.421	-4,8%	217.184	22,9%
Margem Líquida	51,2%	55,8%	-452 bps	43,5%	774 bps
Atribuídos aos:					
Acionistas da BM&FBOVESPA	266.975	280.426	-4,8%	217.306	22,9%
Margem Líquida	51,2%	55,8%	-453 bps	43,5%	771 bps
Participação dos não controladores	37	(5)	-	(122)	-
Média Ponderada de ações em circulação	1.934.143.076	1.930.492.956	0,2%	1.931.029.933	0,2%
LPA atrib. aos acionistas da BM&FBOVESPA (em R\$)	0,138033	0,145261	-5,0%	0,112534	22,7%
Lucro Líquido Ajustado	394.588	409.190	-3,6%	379.366	4,0%
Despesas Ajustadas	(123.969)	(125.370)	-1,1%	(174.215)	-28,8%
LPA ajustado (em R\$)	0,204012	0,211962	-3,8%	0,196458	3,8%

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (em R\$ milhões)

	31/3/2013	31/12/2012		31/3/2013	31/12/2012
Circulante	4.011,7	3.536,3	Circulante	1.566,0	1.660,6
Disponibilidades	32,8	43,6	Garantias recebidas em operações	981,8	1.134,2
Aplicações financeiras	3.705,5	3.233,4	Outros	584,3	526,4
Outros	273,5	259,3	Não-circulante	3.203,1	3.072,6
Não-circulante	20.446,8	20.610,8	Emissão de dívida no exterior	1.224,3	1.242,2
Realizável a longo prazo	659,2	808,9	IR e contribuição social diferidos	1.878,6	1.739,6
Aplicações financeiras	430,8	573,6	Outros	100,2	90,7
Outros	228,4	235,2	Patrimônio líquido	19.689,4	19.413,9
Investimentos	2.900,8	2.928,8	Capital social	2.540,2	2.540,2
Imobilizado	355,0	361,0	Reserva de capital	16.042,7	16.037,4
Intangível	16.531,9	16.512,2	Outros	1.090,8	820,3
Ágio	16.064,3	16.064,3	Part. dos acionistas não controladores	15,7	16,0
Ativo Total	24.458,5	24.147,1	Passivo Total e Patrimônio Líquido	24.458,5	24.147,1

DADOS OPERACIONAIS - SEGMENTO BOVESPA

VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (em milhões de R\$)

Mercado	1T13	1T12	1T13/1T12 (%)	4T12	1T13/4T12 (%)
Ações e seus derivativos	7.514,3	7.155,1	5,0%	7.009,3	7,2%
Ações a vista	7.187,6	6.704,9	7,2%	6.686,3	7,5%
Derivativos	326,6	450,2	-27,4%	322,9	1,1%
Termo de ações	91,5	104,4	-12,3%	107,4	-14,8%
Opções sobre ações e índices	235,2	345,9	-32,0%	215,6	9,1%
Renda fixa e outros a vista	2,3	1,7	39,2%	17,1	-86,4%
TOTAL	7.516,6	7.156,8	5,0%	7.026,3	7,0%

NÚMERO MÉDIO DIÁRIO DE NEGÓCIOS (milhares)

Mercado	1T13	1T12	1T13/1T12 (%)	4T12	1T13/4T12 (%)
Ações e seus derivativos	846,5	742,5	14,0%	757,7	11,7%
Ações a vista	726,6	618,9	17,4%	648,6	12,0%
Derivativos	120,0	123,6	-3,0%	109,0	10,1%
Termo de ações	0,9	1,0	-6,5%	0,9	5,4%
Opções sobre ações e índices	119,0	122,6	-2,9%	108,1	10,1%
Renda fixa e outros a vista	0,0117	0,0118	-0,4%	0,0116	0,9%
TOTAL	846,6	742,5	14,0%	757,7	11,7%

OUTRAS ESTATÍSTICAS OPERACIONAIS

	1T13	1T12	1T13/1T12 (%)	4T12	1T13/4T12 (%)
Capitaliz. de Mercado Média (R\$ bilhões)	2.484,5	2.491,4	-0,3%	2.419,1	2,7%
Ibovespa Médio (preço de fechamento)	58.881	64.263	-8,4%	58.453	0,7%
Volume Médio Custodiado (R\$ bilhões)	1.218,3	1.226,4	-0,7%	1.187,3	2,6%
Volume Médio Custodiado - ex ADRs e invest. Estrang. (R\$ bilhões)	504,7	506,9	-0,4%	499,3	1,1%
Número de Contas de Custódia - média	612.536	598.154	2,4%	611.337	0,2%
ETFs (volume médio diário - R\$ milhões)	98,0	97,6	0,4%	107,5	-8,8%
Empresas admitidas à negociação	362	372	-2,7%	364	-0,5%
Participação de HFTs	10,6%	8,5%	207 bps	9,9%	69 bps
Turnover Velocity anualizada	71,7%	66,2%	554 bps	68,0%	375 bps

MARGEM DE NEGOCIAÇÃO (pontos-base)

Mercado	1T13	1T12	1T13/1T12 (bps)	4T12	1T13/1T12 (bps)
Ações e seus derivativos	5,691	5,896	-0,21 bps	5,568	0,12 bps
Ações a vista	5,352	5,333	0,02 bps	5,170	0,18 bps
Derivativos	13,141	14,290	-1,15 bps	13,804	-0,66 bps
Termo de ações	12,999	13,020	-0,02 bps	12,994	0,00 bps
Opções sobre ações e índices	13,196	14,673	-1,48 bps	14,208	-1,01 bps
TOTAL	5,706	5,909	-0,20 bps	5,573	0,13 bps

DADOS OPERACIONAIS - SEGMENTO BM&F

EVOLUÇÃO DO VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (milhares de contratos)

	1T13	1T12	1T13/1T12 (%)	4T12	1T13/4T12 (%)
Taxas de Juros em R\$	2.115,3	1.730,4	22,2%	1.948,8	8,5%
Taxas de Câmbio	485,9	536,4	-9,4%	442,0	9,9%
Índices de Ações	102,4	136,5	-25,0%	112,2	-8,7%
Taxas de Juros em US\$	134,4	158,0	-14,9%	138,6	-3,0%
Commodities	7,5	11,3	-33,4%	8,7	-13,3%
Mini Contratos	175,4	133,4	31,5%	176,7	-0,7%
Balcão	5,5	7,4	-25,9%	6,6	-17,0%
TOTAL	3.026,5	2.713,4	11,5%	2.833,6	6,8%

EVOLUÇÃO DA RECEITA POR CONTRATO MÉDIA (R\$)

	1T13	1T12	1T13/1T12 (%)	4T12	1T13/4T12 (%)
Taxas de Juros em R\$	1,027	1,000	2,7%	0,992	3,6%
Taxas de Câmbio	2,316	1,971	17,5%	2,439	-5,0%
Índices de Ações	1,663	1,454	14,4%	1,723	-3,5%
Taxas de Juros em US\$	1,111	0,891	24,6%	1,108	0,2%
Commodities	2,414	1,930	25,1%	2,764	-12,7%
Mini Contratos	0,120	0,130	-7,8%	0,110	8,8%
Balcão	2,021	1,939	4,2%	1,900	6,3%
TOTAL	1,212	1,172	3,4%	1,205	0,6%

OUTRAS ESTATÍSTICAS OPERACIONAIS

	1T13	1T12	1T13/1T12 (bps)	4T12	1T13/1T12 (bps)
Participação de HFT	5,0%	8,0%	-296 bps	5,7%	-64 bps